

LIVRE ARBÍTRIO (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *livre arbítrio* é a condição da liberdade de escolha exercida pela conscin ou consciex, expressando o grau de isenção dos autocondicionamentos multisseculares, dos contingenciamentos evolutivos e das interprisões grupocármicas, variável de acordo com o nível de Cosmoética Pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *livre* deriva do idioma Latim, *liber*, “de condição livre; não sujeito a algum senhor; independente; não ocupado; solto; descomedido; espontâneo; livre moralmente; não sujeito às paixões; desembaraçado de”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *arbítrio* procede também do idioma Latim, *arbitrium*, “arbitramento; sentença de árbitro; julgamento; juízo; parecer; decisão; vontade; alvedrio; poder”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Liberdade de autocondução; livre alvedrio. 2. Autodeliberação; automanifestação descondicionada. 3. Autodesamarração; desrepressão consciencial. 4. Autogestão evolutiva; autogoverno da vontade. 5. Autonomia consciencial.

Neologia. As 4 expressões compostas *livre arbítrio nulo*, *livre arbítrio relativo*, *livre arbítrio amplificado* e *livre arbítrio pleno* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Compulsoriedade; determinismo evolutivo. 2. Autocontingenciamento; autolimitação. 3. Condicionamento cultural; repressão consciencial. 4. Comprometimento grupocármico; interprisão grupocármica. 5. Heteronomia.

Estrangeirismologia: o *liberum voluntatis arbitrium*; o *free will*; o *locus of control* interno; a *open mind*; a *strength of purpose*; a autoconscientização multidimensional expressa *nemo liber est qui corpori servit*; os *freedom movements*; a *consciential freedom*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às consequências das próprias escolhas.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relacionados com o tema: – Autocognição liberta consciências. Reconciliações geram liberações. Há compulsoriedades assistenciais.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autolibertação; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; a patopensenedade restringindo o livre arbítrio; os ociopensenes; a ociopensenedade; os xenopensenes; a xenopensenedade; a minimização das influências pensênicas indesejáveis; o autesforço para a limpeza da fôrma holopensênica; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os liberopensenes; a liberopensenedade; a autorregulação pensênica; a autopenzenização livre de interferências patológicas; a autovigilância para a manutenção da retilinearidade pensênica; a amplitude autopenênica.

Fatologia: o livre arbítrio; a conquista da liberdade de escolha e de ação; a aprendizagem da autogestão interdependente; o autogoverno holossomático; a possibilidade da melhor escolha; a coerência das limitações contingenciais cosmoeticamente impostas ao livre arbítrio; a sujeição ao restringimento intrafísico; as reações instintuais decorrentes do predomínio do subcêrebro abdominal; as carências afetivo-sexuais comprometedoras da livre manifestação; as fissuras íntimas impulsionando as ações; a falta de discernimento nas escolhas; a liberdade para a escolha menos qualificada; o livre arbítrio restringido pelas interprisões; a repercussão dos desmandos do passado; os acumpliciamentos anticosmoéticos comprometendo o livre arbítrio de todos os envolvidos; os débitos grupocármicos gerando compulsoriedades inarredáveis; o mau uso da liberdade

levando à redução do livre arbítrio; o uso adequado da liberdade já conquistada ampliando o livre arbítrio; o preço da liberdade individual na evolução consciencial; o respeito cosmoético à liberdade pensênica; a aceitação incondicional do outro; a crescente flexibilidade no convívio; o empenho continuado para a manutenção da autolibertação; a livre escolha adstrita ao nível evolutivo pessoal; a autolucidez quanto à relevância da condição de minipeça; o aumento da autossuficiência expandindo o livre arbítrio e a interassistência.

Parafatologia: o reconhecimento do valor da autovivência do estado vibracional (EV) profilático e da identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o arbítrio para o descarte ou a manutenção dos vínculos com guias amauróticos e assediadores; o empenho para a libertação dos grilhões das interprisões multiexistenciais; as reciclagens necessárias para o desapego emocional em relação às consciexes afins; a participação em dinâmicas parapsíquicas e cursos de campo; a prática diária da tenepes; a gradual libertação dos miniassédios inconscientes; a vivência elucidativa da iscagem lúcida; a equivalência entre o livre arbítrio e a paraprocedência; o *upgrade* do livre arbítrio decorrente do *Curso Intermisso* (CI); a paraculturação; a liberdade consciencial proporcionada pela projetabilidade lúcida (PL); a ofiex pessoal resultante da inversão do fluxo de interprisão para interassistente lúcido; o reconhecimento da função mais ampla da autodesassidialidade para a interassistência; a liberdade proporcionada pela autodesperticiedade enquanto instrumento proexológico; o paradireito e o paradever de qualificar a liberdade pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento-autoincorruptibilidade*; o *sinergismo volição-intenção-realização*.

Principiologia: o *princípio do respeito ao livre arbítrio*; o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio da liberdade*; o *princípio da prioridade compulsória*; a liberdade autopensênica pela vivência do *princípio da descrença*; o *princípio da invedabilidade externa da liberdade interior*; o *princípio da livre expressão*.

Codigologia: a liberdade para reciclar o *código de valores pessoais*; a teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ampliando o livre arbítrio.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria das interprisões grupocármicas* demonstrando o necessário equilíbrio no *binômio direitos-deveres interconscienciais*.

Tecnologia: o autorrealismo obtido pelas *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas da Terapia Cognitivo Comportamental* (TCC) para o autodescondicionamento; as *técnicas de autossuperação da Autoconsciencioterapia*; as *técnicas da Terapia Sistêmica* para o entendimento e qualificação das relações familiares; a *técnica do autoposicionamento libertário*; as *técnicas da assistência interconsciencial*; a opção pela autexposição na *técnica da conscin-cobaia voluntária do Conscienciograma*.

Voluntariologia: as reciclagens autolibertadoras inerentes ao *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito autorregenerador dos descondicionamentos cerceadores*; o *efeito das interprisões grupocármicas restringindo o livre arbítrio*; os *efeitos da autolibertação na autocosmoética*; os *efeitos do livre arbítrio catalisando a autevolução lúcida*.

Neossinapsologia: as *neossinapses descondicionadas anulando ou reformulando as re-trossinapses formatadas*; a reciclagem das *retrossinapses abrindo espaço para as neossinapses*; a criação continuada de *paraneossinapses para o entendimento teático do livre arbítrio*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo pessoal*; o *ciclo da reeducação das condutas pessoais*; o fim do *ciclo patológico das omissões deficitárias*; a *liberação do ciclo algoz-vítima*; o *ciclo da recomposição evolutiva interconscencial*.

Enumerologia: a *pseudoinexistência do livre arbítrio*; a *relatividade do livre arbítrio*; a *limitação do livre arbítrio*; o *comprometimento do livre arbítrio*; o *gradiente do livre arbítrio*; a *ampliação do livre arbítrio*; a *aplicação cosmoética do livre arbítrio*.

Binomiologia: o *binômio autonomia consciencial–autossustentabilidade holossomática*; a *teática do binômio admiração–discordância interpares*; a *proporcionalidade cosmoética expressa no binômio liberdade-responsabilidade*.

Interaciologia: a *interação acertos lúcidos–otimização autevolutive*; a *interação auto-pesquisa qualificada constante–reciclagens intraconscienciais infundáveis*; a *interação autocrítica-incorruptibilidade*; a *interação homeostática das correções dos enganos*; a *interação carências emocionais–dependências interconscienciais*; a *interação acertos grupocármicos–aumento do livre arbítrio*; a *interação libertação–pacificação*.

Crescendologia: o *crescendo autogoverno–desamarração grupocármica*; o *crescendo recomposição grupocármica–ampliação do livre arbítrio*.

Trinomiologia: o *trinômio autodeslavagem subcerebral–autodeslavagem cerebral–autodeslavagem paracerebral*; o *trinômio interprisão–amarração–coerção*; o *trinômio livre pensar–livre sentir–livre agir*; o *trinômio querer–poder–fazer*; o *trinômio egocarma–grupocarma–poli-carma*.

Antagonismologia: o *antagonismo livre arbítrio pessoal / heterodeterminismo*; o *antagonismo liberdade / coerção*; o *antagonismo ponderação / arbitrariedade*; o *antagonismo maturidade / imaturidade*; o *antagonismo autonomia / coleira social do ego*; o *antagonismo libertinagem / liberdade*; o *antagonismo liberdade interior / liberdade exterior*.

Paradoxologia: o *paradoxo sutil da libertação sem separação entre os componentes do clã*; o *paradoxo de quanto maior a independência intraconscencial, maior a conscientização quanto à interdependência evolutiva*; o *paradoxo da disciplina trazer liberdade*; o *paradoxo de quanto maior o livre arbítrio conquistado, maior a autossubmissão voluntária ao fluxo cósmico*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *conscienciocracia*; a *democracia pura*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *liberdade de raciocínio sem incidência das leis humanas*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da responsabilidade evolutiva*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; as *leis dos direitos interconscienciais*; a *lei da reciprocidade de direitos e deveres*; as *leis da Paradireitologia*; as *leis da Holocarmologia*; as *leis do Cosmos*.

Filiologia: a *intencionofilia*; a *conviviofilia*; a *experimentofilia*; a *reciclofilia*; a *autopesisofilia*; a *neofilia*; a *liberofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *autognosiofobia*; a *evoluciofobia*; a *decidofobia*; a *reciclofobia*; a *recinofobia*; a *supressão da neofobia*; a *autossuperação das fobias*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera*; a *síndrome de Gabriela* incitando à acomodação automimética; a *síndrome do desperdício de oportunidades e companhias evolutivas*; a *superação da síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *transposição da síndrome da mediocrização*; a *remissão da síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito do livre arbítrio incondicional*; o *mito da liberdade absoluta*; o *mito hedonista da indisciplina significar liberdade consciencial*; a *eliminação do mito da liberdade consciencial corresponder a deixar-se levar pela vida*.

Holotecologia: a *abjuncioteca*; a *agrilhoteca*; a *apriorismoteca*; a *grupocarmoteca*; a *regressoteca*; a *pensenoteca*; a *prioroteca*; a *recexoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paradireitologia*; a *Interprisiologia*; a *Intencionologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Voliciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Recinologia*; a *Interassistenciologia*; a *Liberologia*; a *Autonomologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu transmigrada; a consréu ressomada; o pré-serenão vulgar; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin liberta; a conscin autodirigida; a consciex autoconsciente.

Masculinologia: o autodecisor; o autorreeducador; o compassageiro evolutivo; o interprisoneiro; o exemplarista; o intermissivista; o conscienciólogo; o parapercepcionista; o tenepepista; o autoimperdoador; o heteroperdoador; o reconciliador.

Femininologia: a autodecisora; a autorreeducadora; a compassageira evolutiva; a interprisoneira; a exemplarista; a intermissivista; a consciencióloga; a parapercepcionista; a tenepepista; a autoimperdoadora; a heteroperdoadora; a reconciliadora.

Hominologia: o *Homo sapiens libertus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens liberperquisitor*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: livre arbítrio *nulo* = a condição da consréu transmigrada; livre arbítrio *relativo* = a condição da isca lúcida; livre arbítrio *amplificado* = a condição do ser desperto; livre arbítrio *pleno* = a condição da consciex livre (CL).

Culturologia: a *cultura da liberdade útil*; a *neocultura evoluída da autopenalização consciente*; a *cultura da contrafação convivencial*; a *cultura da desopressão social*; a *cultura da convivialidade evolutiva*; a *cultura da Liberologia Consciencial Cosmoética*.

Fases. Sob a ótica da *Paradireitologia*, eis por exemplo, em ordem crescente, 6 fases para a liberação de comprometimentos patológicos com grupo de convívio propiciando o aumento do livre arbítrio:

1. **Indissociação.** O convívio grupocármico familiar, profissional ou afetivo, espontâneo e irrefletido, sem avaliação das afinidades conscienciais e intergrupais (conscins e consciexes), independentemente de ser mais sadio ou patológico.

2. **Diferenciação.** O início do autoquestionamento e da heterocrítica quanto aos valores do grupocarma, devido às neossinapses desenvolvidas a partir de novos referenciais (*Curso Intermissivo* e convívio com grupo evolutivo).

3. **Distanciamento.** A tentativa equivocada de dissociação do grupocarma a partir da negação das semelhanças com o afastamento, repúdio e distanciamento, sem a compreensão maior dos elementos embaixadores da relação de afinidade.

4. **Reconhecimento.** A aceitação da similaridade das fissuras e lacunas conscienciais devido à compreensão das conexões entre o padrão pessoal e o padrão do grupo interprisional, decorrente do aumento do autoconhecimento e da autopercepção, fruto da autopesquisa.

5. **Recin.** O empenho continuado para a reciclagem intraconsciencial a partir do enfrentamento e superação dos traços-fardos em comum, saindo da compulsoriedade do convívio para a possibilidade de escolhas conscientes.

6. **Liberação.** A opção pela assistência ao ex-grupo interprisional a partir da experiência autorrecicladora, geradora de autoridade moral e predisposição íntima para auxiliar, resultando na liberação de comprometimento patológico e conseqüente ampliação do livre arbítrio.

Autocosmoética. Sob a ótica da *Coerenciologia*, os fatores *restringidores do livre arbítrio* estão relacionados a posturas imaturas, autocorruptas e acumpliciadoras geradoras de vinculação patológica, enquanto os *amplificadores do livre arbítrio* são condutas eminentemente inte-

rassistenciais, assentadas nos acertos grupocármicos, no discernimento perante as sutilezas do convívio multidimensional, na busca da intercompreensão e na autorresponsabilização evolutiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o livre arbítrio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Autocontingenciamento:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
04. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
05. **Descompressão consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
06. **Fonte de controle:** Conviviologia; Neutro.
07. **Heteronomia:** Heteronomologia; Neutro.
08. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
09. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
10. **Liberdade vinculada:** Vinculologia; Neutro.
11. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Primeiro discernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Prioridade pessoal:** Megapriorologia; Homeostático.

A AMPLIAÇÃO DO LIVRE ARBÍTRIO É CONQUISTA GRADATIVA DAS CONSCIÊNCIAS AUTEMPENHADAS NA EVOLUÇÃO INTERASSISTENCIAL, RESULTANDO EM MAIOR SINCRONIA COM O FLUXO DO COSMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já analisou a relação entre o nível do livre arbítrio pessoal e o *binômio quantidade-profundidade* das amarrações interconscienciais? Qual o percentual de teática quanto às desamarrações cosmoéticas?

Bibliografia Específica:

1. **Schopenhauer**, Arthur; *O Livre Arbítrio (Über den Willen in der Natur)*; pref. Afonso Bertagnoli; trad. Lohengrin de Oliveira; 124 p.; 5 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; 18 x 11,5 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 33, 34, 37 a 39 e 121 a 123.
2. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 172 a 175.

L. S. D.